

Pompeu defende os "meninos de casa"

O candidato ao Senado pelo PMDB, Pompeu de Sousa, defendeu, ontem, a urgente necessidade de darem-se condições dignas de vida às famílias de baixa renda, como meio de acabar de vez com os, chamados "meninos de rua", que mendigam, se marginalizam e sobrevivem pelas calçadas do Plano Piloto e das cidades-satélites.

Ao invés de "meninos de rua", Pompeu quer que essas crianças tenham situação social que lhes permitam ser "meninos de casa", como os filhos das classes menos sofridas. Para o candidato, não será profissionalizando ou paternalizando os menores carentes que será encontrada a solução para seu abandono; mas, sim, dando a seus pais, que formam famílias como qualquer outra, condições de trabalho, com salário compatível e dignidade humana, para que possam cuidar da

educação de suas crianças em condições menos adversas das verificadas nas áreas periféricas não apenas de Brasília, mas de todos os grandes centros urbanos do país.

A coordenação central da campanha de Pompeu de Sousa reuniu na tarde de ontem os onze coordenadores setoriais responsáveis pelos trabalhos em todas as cidades-satélites, para traçar o plano da arrancada final da campanha do candidato ao Senado.

No comitê central da campanha, na 713 Sul, foram definidas as formas de intensificação dos trabalhos na reta final, que são os vinte dias anteriores às eleições, e também como será feita a fiscalização na apuração das urnas e o trabalho de boca de urna, que terá de se desenvolver à distância mínima de 500 metros dos locais de votação, por determinação da Justiça Eleitoral.